



MICROSPOROSE CANINA – UM RELATO DE CASO

GRACIELE PEREIRA COSTA; DANIELLE PEREIRA COSTA SILVA; DIANA DE OLIVEIRA AZEVEDO CARVALHO ROCHA; HÉLEN LARISSA DA COSTA MENDES; QUÉZIA AUANE SILVA DONATO

Introdução: As dermatofitoses estão distribuídas em todo o mundo, principalmente em ambientes tropicais e temperados. São causadas por várias espécies de dermatófitos, sendo classificadas pelos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*, sendo que o *Microsporum canis* é o mais comumente encontrado na clínica de pequenos animais. A microsporose se trata de uma zoonose, podendo ser transmitido ao homem por animais domésticos. **Objetivos:** Objetivou-se com a realização deste estudo relatar o caso clínico de um cão com microsporose e analisar as alterações clínicas e laboratoriais encontradas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de um paciente canino com microsporose. **Relato de caso:** canino, não castrado, shih tzu, com 3 anos de idade, pesando 5,7 Kg, foi atendido em um hospital veterinário em Guanambi/ Bahia, apresentando coceira, feridas próximas ao saco escrotal, de cor avermelhada. Durante o atendimento foi realizada coleta sanguínea para hemograma completo, teste rápido de leishmaniose, raspado de pele e de pêlos para cultura de fungos. O exame de raspado de pele foi confeccionado com hidróxido de potássio e levado ao microscópio para análise, e a cultura foi realizada em meio, e aguardou-se para o resultado da mesma. **Discussão:** No exame de hemograma não houve alterações significativas, o teste rápido de leishmaniose foi negativo, no raspado de pele foi constatado presença de hifas, e a cultura foi positiva para dermatofitose, sendo confirmado presença de *Microsporum canis* através da técnica de coloração de gram. O diagnóstico foi então concluído de acordo com o histórico, anamnese e exame complementar. O tratamento instituído foi o itraconazol (10mg/kg, sid, durante 30 dias), hepvat (1 comp, sid, durante 50 dias), banhos com cetoconazol shampoo (durante 30 dias). O animal se manteve estável durante o tratamento, havendo melhora constante e se obtendo ao final do tratamento cura da enfermidade. **Conclusão:** O prognóstico para dermatofitoses é favorável quando realizado o tratamento de modo adequado, sendo de suma importância uma boa coleta de locais estratégicos por parte do veterinário para que não ocorra falsos negativos, e a realização de exame de microscopia direta e principalmente cultura fúngica para diagnóstico e conseqüentemente um tratamento de sucesso.

Palavras-chave: *Microsporum canis*, Dermatofitose, Cultura.